

## EDITORIAL

**O**s antigos sabiam que o saber sobre o Direito se referia à técnica e à arte. Não por acaso, para os romanos, Direito era a arte do bom e do justo e, para os gregos, enquanto arte, o *jus* estava relacionado com a virtude. Na dogmática, se a técnica se aparta da virtude, o Direito carece de fundamentação e sentido, para se converter em mero exercício de poder. Esse é o desafio que o mito de Diké nos traz. Filha da Titã Têmis, essa, o aspecto mais primevo da justiça, enquanto princípio que rege o mundo, Diké, oriunda desse princípio, é a deusa grega que enuncia os julgamentos. Diké, sustentando uma espada na mão direita e na mão esquerda uma balança de pratos, cujo fiel só se equilibra no momento do pronunciamento da justiça, remete à uma acepção de justiça como igualdade. Minha representação mítica preferida, confesso. Daí a felicidade ao receber o convite para fazer a reestruturação editorial da Revista Diké, que chega agora em vossas mãos, leitora ou leitor.

Trata-se de uma Revista que possui história, com importância para gerações de discentes e docentes do Curso de Direito desta Universidade e Região. Mas, novos desafios se colocam. Aceito o convite, estava lançado um desafio quase titânico. Resolvemos, em homenagem à tradição, tarefa ainda mais prazerosa por se tratar do nome Diké, manter o nome da Revista e a sequência dos números e volumes das edições. Mas, diante da necessidade de atendimento às normas de produção científica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal

de Nível Superior – CAPES – para periódicos científicos da área de Direito, resolvemos, com o projeto de Reestruturação Editorial, compor novos Conselho Editorial, Corpo de Pareceristas, Linha Editorial e Política de Submissão e Avaliação às Cegas, lançando mão do Sistema de Editoração Eletrônica, a plataforma SER.

Nosso objetivo é trazer ao público de pesquisadores, estudantes e leitoras e leitores, uma Revista crítica, problematizadora, de profundidade teórica, abordagens empíricas, que valorize a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e que estabeleça interfaces interdisciplinares e plurais.

Alexandre Bernardino Costa, membro do Conselho Editorial, em contribuição especial para a Diké, defende que na sociedade contemporânea, pós-tradicional e hipercomplexa, a busca da justiça social visa a recuperar a dignidade política do Direito e a teoria reflexiva do Direito insere a democracia como elemento fundamental das decisões jurídicas;

Pedro Lino de Carvalho Júnior abordará a visão ungeriana dos direitos humanos e problematiza em que medida estes poderiam se constituir em um entrincheiramento de posições políticas, a ponto de criar embaraços a seu projeto de construção de uma democracia radical;

Cláudio Oliveira de Carvalho e Raoni Andrade Rodrigues irão questionar a participação popular, os aspectos jurídicos, políticos e tecnocráticos que têm permeado a construção de um novo plano diretor para a cidade de Salvador;

Osmir Antonio Globekner trata da questão da racionalidade econômica na alocação dos recursos sociais escassos em saúde, partindo da discussão sobre o tema das escolhas trágicas;

Bianca Muniz Leite e Saskya Miranda Lopes refletem sobre a relação da mulher com a política, a partir de um recorte espacial da região Litoral Sul dos territórios de identidade da Bahia e do histórico de firmamento da Lei de Cotas, por gênero, para candidaturas de partidos e coligações;

Ruy Hermann Araújo Medeiros, Ana Paula da Silva Sotero e Nadine Araújo Amorim fazem análise de decisões judiciais de conflitos de terra que utilizam o pluralismo jurídico como forma de solução para dirimir os problemas relacionados ao acesso do direito à terra e à propriedade;

Mônica Souza Liedke e Jessika Harumi Murakami abordarão a Cidadania e Efetividade dos Direitos Fundamentais civis a partir da análise da morosidade processual do instituto da adoção na comarca de Joinville/SC;

Luiz Otávio Ribas, Gêssica Oliveira, Aline Hamdan questionam os entraves do acesso à Justiça na assessoria jurídica popular das manifestações de 2013 no município do Rio de Janeiro;

O desafio de Diké está posto, boa leitura!

**Luana Rosário,**  
**A Editora.**